

A NOVA CASA DA GERAÇÃO 21



» CIM
Faculdade de Medicina
da Universidade do Porto

A Geração 21 é uma enorme família – precisa de uma casa onde os seus membros se encontrem, onde se guardem os seus tesouros, onde a sua história se faça. Essa casa é a Universidade do Porto e por isso a Geração 21 é um desafio ao conhecimento em saúde, e uma caminhada que nos vai permitir compreender melhor como se promove a saúde e se previnem as doenças, ajudando a descobrir soluções de que os cuidados de saúde de todos nós, no país, possam vir a beneficiar.

É possível que muitos de vocês brinquem com o facto de esta equipa de profissionais de saúde e de cientistas vos procurar tantas vezes, vos medir, pesar, olhar para o coração e ainda sobre tudo isso pareçam uns curiosos incansáveis que vos perguntam coisas sobre coisas e sobre tudo.

Atualmente, a Geração 21 tem uma nova casa dentro da grande casa que é a Universidade do Porto – o novo edifício da Faculdade de Medicina! E por isso é mais fácil encontrarmo-nos: temos mais espaço, melhores condições e – claro – mais razões para que nos visitem.



A FADA DOS DENTES DA GERAÇÃO 21

Gostaríamos de guardar um dos dentes de leite do seu/sua filho/a.

Pedimos-lhe que nos traga um dente quando vier ter connosco para realizar a avaliação dos 7 anos.

O nosso objetivo será, à semelhança do que já se faz em outros países europeus com projetos idênticos ao nosso, criar o primeiro Biobanco de dentes em Portugal. A análise da dentição primária pode ser importante para estudar a influência de fatores ambientais aos quais a criança esteve exposta ainda no útero da mãe e ao longo da infância e perceber a sua influência na saúde futura.

EDITORIAL

A Geração 21 é o conjunto de 8647 crianças - agora com 7 anos - que nasceram entre abril de 2005 e setembro de 2006 em cinco hospitais da área metropolitana do Porto - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia, Hospital Pedro Hispano, Hospital Geral de Santo António, Hospital de S. João e a Maternidade Júlio Dinis.

A Geração 21, como programas congéneres em outros países europeus, é simultaneamente um grande estudo sobre a saúde das crianças e das famílias da nossa região e uma observação do crescimento das crianças e dos fatores que o influenciam, que lhes dá o privilégio de uma constante aproximação à saúde. Muito do que se mede e pergunta ao longo do tempo é aquilo que nas consultas de rotina se deve inquirir mas aqui é organizado de uma forma mais inovadora e dado o enorme conjunto de pessoas envolvidas permite contribuir para sabermos mais e respondermos melhor às doenças.

Mas porque lidamos com a saúde e as doenças a informação que recolhemos pertence, antes de mais, a cada um dos participantes e deve ser partilhada com os seus médicos, estando sempre à sua disposição. Pedimos-lhe que se informe das diferentes opções que lhe disponibilizamos para receber os resultados referentes a todos os exames que se efetuam.

Henrique Barros
Coordenador do projeto Geração 21



Espreitem o
nosso novo
sítio na Internet!
www.geracao21.com

Queremos continuar a avaliar o estado de saúde das nossas crianças. Para isso é fundamental mantermos os vossos contactos (morada/telefone) atualizados.

CASO ALTERE O SEU NÚMERO DE TELEFONE OU MORADA, COMUNIQUE-NOS POR FAVOR OS SEUS NOVOS CONTACTOS PARA:

PROJETO GERAÇÃO 21

DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA CLÍNICA,
MEDICINA PREDITIVA E SAÚDE PÚBLICA

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Prof. Hernâni Monteiro | 4200 – 319 Porto

Tel.: +351 220 426 638 | +351 220 426 640
Fax: +351 225 513 653

Email: gxxi@med.up.pt
www.geracao21.com

E, claro, contacte-nos sempre que desejar!



Equipa de redação: Carla Lopes, Diana Moreira, Henrique Barros, Hernâni Gomes

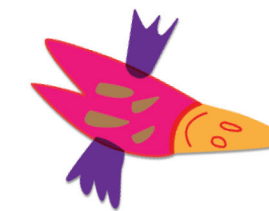


DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA CLÍNICA,
MEDICINA PREDITIVA E SAÚDE PÚBLICA

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Prof. Hernâni Monteiro | 4200 – 319 Porto

Tel.: +351 220 426 638 | +351 220 426 640
Fax: +351 225 513 653

Email: gxxi@med.up.pt
www.geracao21.com



A COORTE GERAÇÃO 21

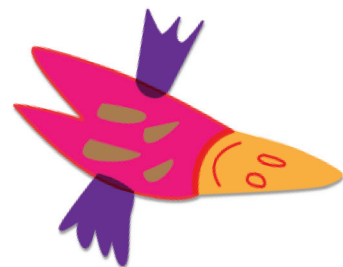
Pela primeira vez em Portugal, é possível acompanhar a saúde infantil e os fatores que para ela contribuem – sejam sociais, comportamentais, organizacionais ou biológicos. As famílias Geração 21 vivem a possibilidade de contribuir para que, em conjunto, sejamos capazes de pensar novas hipóteses para os problemas de saúde, identificar as novas ameaças e compreender como a gravidez e os primeiros anos de vida vão influenciar o desenvolvimento e a saúde durante a adolescência e a idade adulta. Como há muito todos reconhecemos, as viagens – e a vida é uma grande viagem – preparam-se ainda antes de partir. E é essa viagem de uma vida saudável que queremos partilhar. E o caminho que estamos juntos a seguir é único e extraordinariamente desafiante. Os meninos e meninas da Geração 21 estão de facto a inventar o futuro.



Após o nascimento, foram realizadas avaliações aos 6, 15 e 24 meses - a um subgrupo de participantes, e aos 4-5 anos de idade à totalidade dos participantes.



» A colheita de sangue



Neste momento, está a decorrer a avaliação dos 7 anos destinada a todos os participantes.

Em que consiste então esta avaliação? Como numa normal consulta são feitas múltiplas medições e recolhida diversa informação sobre a criança. Mas as crianças da Geração 21 são avaliadas em muito mais profundidade e pormenor: analisa-se o ambiente que a envolve, os estilos de vida - atividade física, alimentação - e a saúde: o acesso a cuidados de saúde, que doenças ou problemas surgiram, quem os resolveu, o que resta fazer. Avaliam-se, também, queixas de dor, problemas de comportamento, o sono. E claro, realizam-se exames ao sangue, aos ossos, à composição corporal, aos pulmões e ao coração.

» A utilização das fotografias dos participantes foi autorizada pelos pais.

ESTÃO AÍ OS 7 ANOS!

No passado dia 19 de dezembro decorreu no auditório do Centro de Investigação Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto o evento “Estão aí os 7 anos!”.

Este encontro contou com a presença de vários elementos que tornaram a Geração 21 possível em diferentes momentos, nomeadamente obstetras, neonatologistas, pediatras e enfermeiros dos hospitais envolvidos, e promoveu a exposição de resultados obtidos com este projeto e o debate acerca das suas implicações no futuro dos cuidados de saúde em Portugal.



» Prof.ª Maria do Céu Machado a entregar um presente à Catarina, que completou 7 anos no dia 19 de dezembro



» Henrique Barros, coordenador do Projeto Geração 21



Este dia tão especial foi também enriquecido pela presença de representantes das autarquias das áreas de residência das nossas crianças, nomeadamente de Gondomar, Maia, Matosinhos e Porto.

Os órgãos de comunicação social aderiram massivamente a esta iniciativa, difundindo algumas mensagens-chave do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Geração 21, sublinhando assim a importância do projeto.

A todas as famílias Geração 21 e a todos os profissionais de saúde que contribuíram para o estabelecimento deste projeto, o nosso Muito Obrigado!



A ALIMENTAÇÃO NA GERAÇÃO 21

A obesidade é uma epidemia global: não é apenas um problema de moda ou de estética mas sim uma situação de doença, com consequências relevantes na saúde. A obesidade nas crianças é o resultado de múltiplos fatores entre os quais as características sociais e comportamentais dos pais e as características das próprias crianças - desde o peso com que nascem aos hábitos alimentares e de atividade física que adquirem ao longo da infância.

As crenças, atitudes e práticas dos pais quanto à alimentação dos seus filhos influenciam os hábitos alimentares e o peso das crianças.

A Geração 21 está a ajudar-nos a conhecer melhor a forma como as crianças adquirem os hábitos alimentares desde as idades mais precoces. Nascerem com uma apetência inata para os sabores doces e aprendem facilmente a gostar de salgados, mas é também inata a rejeição dos sabores amargos. Isto leva a que, desde cedo, as crianças prefiram guloseimas doces, refrigerantes ou *snacks* salgados e não gostem tanto de vegetais. Aos 2 anos de idade um terço das crianças Geração 21 já consumia pelo menos uma vez por dia doces (chocolates e guloseimas), refrigerantes, bolos (com e sem creme) e *snacks* (batatas fritas embaladas, pizza e hamburger)! E dois terços aos 4-5 anos de idade!

Mas, apesar do elevado consumo desses alimentos menos saudáveis, os meninos e meninas da Geração 21 são daqueles e daquelas que na Europa consomem mais hortofrutícolas embora ainda muitos estejam longe da regra esperada das cinco porções diárias!

Que tal melhorar ainda mais estes indicadores para que as crianças da Geração 21 cresçam mais saudáveis?!

GERAÇÃO 21 NA COMUNICAÇÃO SOCIAL



Projeto "Geração 21" deteta aumento da obesidade infantil portuguesa



Projeto "Geração 21" deteta aumento da obesidade infantil portuguesa



São as mães que mais castigam as crianças da Geração 21

